

“ARREPENDA-SE E FRUTIFIQUE”

- NOTAS PROVISÓRIAS – SEM AS DEVIDAS CORREÇÕES -

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: (11) 3977-9928

Paulo Romanelli – Terça-feira: 05/03/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

“ARREPENDA-SE E FRUTIFIQUE”

Lucas 13:1-9

Há mais de dois meses Deus vem nos ensinando sobre como alcançarmos a sabedoria divina, e por que Ele vem insistindo neste tema? Porque Ele deseja que tenhamos uma vida correta e íntegra diante Dele e das pessoas que estão ao nosso redor.

E o que temos aprendido sobre a sabedoria divina? Que somente podemos alcançá-la através do conhecimento das Escrituras Sagradas e do caráter de Deus, para que possamos cooperar com Ele e assim cumprir os objetivos divinos de amar a Deus e amar o próximo.

No entanto, ainda encontramos pessoas resistentes em nosso meio, que movidas pelo desinteresse em aprender e pelo desejo de satisfazer somente os seus interesses pessoais, permanecem no caminho da tolice, da ignorância acerca de Deus e do desprezo pelas instruções de Sua Palavra.

Quando não buscamos compreender e priorizar em nossa vida estes Mandamentos, de amar a Deus e amar o meu próximo, deixamos de entender a nossa real condição de espiritualmente pobres, como dependentes de Deus, e nos tornamos orgulhosos, egoístas e portanto, inúteis para o Seu Reino e como resultado passamos a avaliar e julgar erroneamente tudo o que acontece em nossa vida e ao nosso redor.

Com isto em mente, vamos analisar o nosso texto base de Lucas 13: 1-9, e aprendermos com Jesus como nos posicionarmos diante das circunstâncias da vida, avaliando constantemente nossa condição espiritual segundo os preceitos e mandamentos da Palavra de Deus.

Mas, sempre que estudamos um texto, é imprescindível conhecermos o seu contexto para melhor compreensão da mensagem. Pelo contexto, podemos observar que Jesus vem falando sobre o Juízo de Deus e de Sua volta, e a partir do versículo 35 do capítulo 12 de Lucas, fica claro que prestaremos contas a Deus caso sejamos negligentes e desobedientes em relação aos ensinamentos e mandamentos que Ele nos deixou.

É neste cenário que Jesus vem ensinando sobre os sinais de Sua volta e do Seu Juízo, e que algumas pessoas se aproximaram Dele comentando como Pilatos havia mandado matar vários galileus, enquanto estes estavam oferecendo sacrifícios no Templo.

 “Naquela mesma ocasião algumas pessoas chegaram e começaram a comentar com Jesus como Pilatos havia mandado matar vários galileus, no momento em que eles ofereciam sacrifícios a Deus” (Lucas 13:1 NTLH).

O nosso texto não diz quem são essas pessoas que se aproximaram de Jesus e nem o motivo que as levaram a comentar com o SENHOR sobre essa tragédia no Templo. Jesus, porém, com toda a sabedoria, percebe o orgulho religioso por parte daquelas pessoas, além do tom de condenação para com aqueles galileus que foram mortos, cruelmente, por ordem de Pilatos.

Então o SENHOR os adverte, rejeitando aquela interpretação errada e simplista que estavam fazendo, julgando-se melhores do que aqueles galileus mortos no Templo, e diz:

 (...) 2 “Vocês pensam que, se aqueles galileus foram mortos desse jeito, isso quer dizer que eles pecaram mais do que os outros galileus? 3 De modo nenhum!” (Lucas 13: 2,3a NTLH)

Não tome o lugar de Deus, julgando-se melhor que os outros

Era comum naquela época acreditar que as grandes tragédias aconteciam como um julgamento divino, condenando à morte as pessoas que possuíam uma vida cheia de pecados, e em contra partida, aqueles que não eram vítimas de tais desgraças, consideravam-se moralmente melhores que estas, por acreditarem que suas vidas eram aprovadas e protegidas por Deus.

“ARREPENDA-SE E FRUTIFIQUE”

- NOTAS PROVISÓRIAS – SEM AS DEVIDAS CORREÇÕES -

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: (11) 3977-9928

Paulo Romanelli – Terça-feira: 05/03/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

Ainda hoje esse tipo de pensamento ronda as mentes de muitos cristãos que, ao tomar conhecimento de alguma tragédia ou de alguém que esteja passando por uma doença grave e vem a falecer, logo passam a investigar, com um censo crítico e condenatório “por que aquela pessoa morreu tragicamente?” “Por que Deus não a livrou?” “Por que Deus não a curou da doença?” “Será que existe algum pecado oculto que Deus está punindo?”

Lembram de Elifaz, amigo de Jó? Observem o conselho que ele deu a Jó:

📖 “Você lembra de alguma pessoa inocente que tenha caído na desgraça ou de alguma pessoa honesta que tenha sido destruída?” (Jó 4:7 NTLH).

Embora Elifaz acreditasse que Jó temia a Deus e era uma pessoa íntegra, ele também não descartava que poderia haver algum pecado sério e oculto na vida de Jó para suscitar tamanha ira de Deus.

Então Jesus faz com que aquelas pessoas que vieram lhe dizer sobre a tragédia se lembrassem de outro evento trágico:

📖 4 “E lembrem daqueles dezoito, do bairro de Siloé, que foram mortos quando a torre caiu em cima deles. Você pensa que eles eram piores do que os outros que moravam em Jerusalém? 5 De modo nenhum!” (Lucas 13: 4,5a NTLH).

Jesus aproveita e os lembra de outra tragédia, a queda da torre, no bairro de Siloé, que matou dezoito pessoas, e afirma que estas que morreram não eram piores do que os moradores de Jerusalém, rejeitando o pensamento comum daquela época que, as pessoas moralmente superiores não eram alvo de tais tragédias, restando aos perversos, como punição divina a morte por meio destas calamidades.

Com isso Jesus reafirma no verso 5 parte b o que disse no verso 3 parte b:

📖 “Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram.” (Lucas 13: 5b NTLH).

O QUE JESUS ESTAVA QUERENDO DIZER?

Em vez de vocês ficarem tentando entender sobre o que aconteceu com aqueles galileus, julgando-os com um censo crítico e condenatório a morte deles, aproveitem esse fato trágico para avaliar a si mesmo honestamente, examinando seu coração, confrontando os seus pecados com a Palavra de Deus e se arrependendo verdadeiramente dos seus erros.

E o que Jesus está dizendo para nós?

“VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SE ENCONTRAR COM DEUS?”

Nós temos a tendência de falar diante das tragédias da vida, falar mais da morte ou dos erros dos outros do que enfrentar os nossos pecados e mentiras diante de Deus.

Jesus não negou, decisivamente, a ligação entre uma tragédia ou uma grande aflição, ou mesmo uma enfermidade com o pecado humano, pois, em muitos casos, Deus usa ou provoca o sofrimento para enfraquecer o homem, limitando suas forças, a fim de não resistir ao trabalho de Deus e reconhecer os seus erros e omissões, bem como os seus pecados escondidos que podem levar à morte caso não se arrependa e mude seu comportamento.

O que Jesus discordava era o pensamento comum daquela época, de que as pessoas que se julgavam moralmente superiores, não eram vítimas de tragédias, devido a sua condição moral elevada em relação às outras.

Então Jesus para ilustrar melhor a necessidade do arrependimento na vida de uma pessoa para que ela não morresse, passa a contar uma parábola, da figueira sem figos.

“ARREPENDA-SE E FRUTIFIQUE”

- NOTAS PROVISÓRIAS – SEM AS DEVIDAS CORREÇÕES -

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25ª – Piqueri – SP – SP -02913-090 – Fone: (11) 3977-9928

Paulo Romanelli – Terça-feira: 05/03/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

📖 6 “Então Jesus contou esta parábola: — Certo homem tinha uma figueira na sua plantação de uvas. E, quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. 7 Ai disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos seguidos que venho buscar figos nesta figueira e não encontro nenhum. Corte esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando a força da terra sem produzir nada?” (Lucas 13: 6,7 NTLH).

Em outras versões da Bíblia, está assim no verso 6:

📖 “... Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha...”

Isso me lembra o Livro de Salmos:

📖 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto (...) ” (Salmos 1:3 ARA).

Você e eu fomos plantados por Deus neste lugar, junto à corrente de águas cristalinas, que não podemos ver, mas que nos alimenta e nos faz crescer para produzirmos frutos, que darão novas sementes, e novas árvores e que serão plantadas e assim o ciclo se repete até a volta do SENHOR.

Porém, se eu não estou produzindo frutos, então devo parar e avaliar honestamente a minha vida. De qual fonte eu tenho bebido? Se eu tenho todo o suprimento que necessito para crescer, ou seja, a Palavra de Deus e o Espírito Santo, por que não estou produzindo frutos?

Lembram o que Jesus disse àqueles homens no início desta mensagem?

📖 Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer como eles morreram. (Lucas 13: 5b NTLH).

O que Jesus está ensinando nesta parábola é:

Quanto você está produzindo para o Reino de Deus em virtude daquilo que você tem recebido de Deus?

Se você, intencionalmente, não está produzindo nada, então veja a ordem expressa no verso 7:

📖 “Corte esta figueira! Por que deixá-la continuar tirando força da terra sem produzir nada?” (Lucas 13: 7 NTLH).

Veja o que aquele empregado disse ao seu Patrão:

📖 8 “Patrão, deixe a figueira ficar mais este ano. Eu vou afogar a terra em volta dela e por bastante adubo. 9 Se no ano que vem ela der figos, muito bem. Se não der, então mande cortá-la” (Lucas 13: 8,9 NTLH).

Quando um agricultor vai a um pomar e vê uma árvore que não está produzindo frutos, o que ele faz? Ele não vai sair cortando, ele vai investir nela, comprando adubo, fertilizantes, podando, para ela reagir e no ano que vem produzir frutos.

O que isso significa? Deus está nos dando oportunidades, a cada dia, a cada domingo, a cada reunião, para recebermos Dele todos os nutrientes que necessitamos para darmos frutos.

Nós sabemos que essa figueira representa a minha e a sua vida, portanto, não espere a ordem final, “corte esta figueira!” produza o máximo possível enquanto o agricultor está suprindo com os seus recursos e oportunidades, para que não sejamos uma tragédia, mas sejamos frutíferos para a Glória de Deus!

Que Deus nos abençoe!